
**FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA E DOS
MÉTODOS PEDAGÓGICOS**

Mariella Campos Patrial¹
Gabriella Campos Patrial²
Cassio Hartmann^{3,6}
Geovanna Aparecida de Carvalho Bassi⁴
Isabela de Oliveira Bannwart⁴
Fábio da Silva Ferreira Vieira^{5,6}

Resumo

A formação do enfermeiro educador deve ser pauta de eloquentes discussões, pois se sabe que a educação neste nível tem como missão essencial a formação de profissionais altamente capacitados, que atuem como cidadãos responsáveis, competentes e comprometidos com o desenvolvimento social, o que implica que o processo de formação seja pleno de conhecimentos e habilidades que permitam cumprir as funções que sua profissão exige e aprimorar sua prática bem como entender a melhor maneira de se trabalhar o currículo. O objetivo deste é analisar e discutir características curriculares na formação do profissional de enfermagem. O caminho metodológico deu-se por uma revisão bibliográfica de aspecto qualitativo. A partir de então foi possível verificar que a tarefa do docente do ensino superior é tão complexa que requer domínio de estratégias pedagógicas que facilitem sua atuação didática. Conclui-se então que o conhecimento na área da saúde não é suficiente para o sucesso das instituições de ensino superior, o professor deve ter domínio sobre estratégias metodológicas para o processo ensino-aprendizagem baseados em conteúdo conceituais, procedimentais e atitudinais.

¹ Graduada em Enfermagem; Especialista em Auditoria e Gestão em Serviços de Saúde; Especialista em Saúde Coletiva e Estratégia de Saúde da Família; Enfermeira da Atenção à Saúde Plena; Líder dos setores de Gestão de Saúde, Clínica de Vacinação e Atenção Primária à Saúde, UNIMED.

² Graduada em Enfermagem; Especialista em UTI Neonatal, Pediátrica e Adulto; Especialista em Saúde Pública; Docente do curso de Enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro – FANORPI

³ Professor de Educação Física do Instituto Federal de Alagoas/IFAL; doutorando em saúde coletiva com ênfase em Educação Física pela Logos University International - UniLogos.

⁴ Acadêmica do curso de enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro - FANORPI

⁵ Dr. H.c. Em Educação Física; Doutor em Ciências do Movimento Humano; Mestre em Educação Física; Especialista em Fisiologia do Exercício; Delegado Adjunto da Federação Internacional de Educação Física e Esportes FIEPS-PR; Professor Associado da Logos University International; Docente do curso de Enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro – FANORPI.

⁶ GERGILA – Grupo de Estudos em Ergonomia e Ginástica Laboral.

Palavras-chave: Ensino Superior; Enfermeiros; Docente; Estratégias Pedagógicas.

Abstract

The training of nurse educators should be the subject of eloquent discussions, as it is known that education at this level has as its essential mission the training of highly trained professionals who act as responsible, competent citizens committed to social development, which implies that the training process is full of knowledge and skills that allow you to fulfill the functions your profession requires and improve your practice as well as understand the best way to work the curriculum. The objective of this is to analyze and discuss curricular characteristics in the training of nursing professionals. The methodological path was based on a qualitative literature review. From them on, it was possible to verify that the task of the higher education teacher is so complex that it requires mastery pedagogical strategies that facilitate their didactic performance. It is concluded that knowledge in the health área is not enough for the success of higher education institutions, the teacher must have mastery over methodological strategies for the teaching-learning process based on conceptual, procedural and attitudinal contentes.

Keywords: Higher Education; Nurses; Teacher; Pedagogical Strategies.

Resumen

La formación de enfermeras educadoras debe ser objeto de elocuentes discusiones, pues se sabe que la educación en este nivel tiene como misión esencial la formación de profesionales altamente capacitados que actúen como ciudadanos responsables, competentes y comprometidos con el desarrollo social, lo que implica que el proceso de formación está lleno de conocimientos y habilidades que le permiten cumplir con las funciones que su profesión requiere y mejorar su práctica, así como comprender la mejor manera de trabajar en plan de estudios. Este tiene como objetico analizar y discutir las características curriculares en la formación de profesionales de enfermería. El camino metodológico se basó en una revisión cualitativa de la literatura. A partir de entonces se pudo constatar que la tarea del docente de educación superior es tan compleja que exige el dominio de estrategias pedagógicas que faciliten su desempeño didáctico. Se concluye que el conocimiento en el área de la salud no es suficiente para el éxito de las instituciones de educación superior, el docente debe tener dominio sobre estrategias metodológicas para el proceso de enseñanza-aprendizaje a partir de contenidos conceptuales, procedimentales y actitudinales.

Palabras clave: Educación Superior; Enfermeras; Profesor; Estrategias Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

A temática da discussão da didática no ensino superior faz-se relevante pelo fato de as instituições de ensino em nível de graduação precisarem oferecer educação de qualidade, razão pela qual é responsável pelo futuro educacional do país e seus formandos terão a responsabilidade de cuidar de inúmeras pessoas no decorrer de sua vida de ofício.

Para Masetto (2001) a educação de qualidade é definida como aquela que alcança os objetivos do ensino, que se distinguem por sua complexidade, levando os alunos a alcançarem um pensamento crítico, ser criativo e desenvolver habilidades e competências compatíveis com os diferentes níveis acadêmicos.

No entanto, Pimenta (2005) afirma que de acordo com as informações veiculadas cotidianamente pelos meios de comunicação, pesquisas, avaliações até por relatos de profissionais da área, a maioria dos estudantes em seus níveis, não atingem esses objetivos. Assim se reconhece que o educador tem papel central para alcançá-los, por esse motivo, as qualidades e domínios que um professor do curso de enfermagem deve ser reconhecido e aprimorado continuamente.

Dessa forma, este trabalho analisa e discute os estudos referentes a características curriculares marcantes que os estudantes dos cursos de nível superior têm acesso em relação a formação de professores na enfermagem.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento do problema se deu a partir da vivência e relatos de experiências, pautados na metodologia de Gil (2009) quando afirma que é necessário consultar a literatura pertinente ao problema de pesquisa e extrair as informações de interesse para a investigação.

Lakatos e Marconi (2017) caracteriza uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo aquela que identifica fatores relevantes acerca de um fenômeno de modo que a pesquisa análise e ressalte pontos relevantes do embasamento teórico já existente, assim como o presente estudo.

Para o levantamento bibliográfico essencial utilizou-se o protocolo validado de Truex, Takeda e Cuellar (2009) quando afirmam que o Google acadêmico é suficiente para identificação de obras relevantes, atuais e de livre acesso, além de facilitar o acesso à diferentes tipos de trabalhos, dentre livros, teses, dissertações, artigos, relatórios e trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização.

Os parâmetros de inclusão e exclusão deu-se por obras que fossem referências bibliográficas secundárias, assim, os livros foram elencados por convenção e aclamação por parte dos autores da pesquisa, evidenciando claramente que por não se tratar de uma revisão sistemática a metodologia empregada é associada à aderência e coesão entre os pesquisadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Passos (2002) entende que o trabalho docente permite a transformação do processo educacional e social. O enfermeiro docente deve exercer uma ação educacional que não se pautar na transferência de conhecimento, mas crie as possibilidades de construí-lo. Os professores precisam ser sujeitos capazes de conhecer e recriar a trajetória dos alunos com ensinamentos que gerem aprendizados, como um ato pedagógico, mas também como um ato político para canalizar novos sentidos na vida social que o futuro profissional de enfermagem exercerá.

A ideia de ser professor é expressa na necessidade de conceituar, compreender, explicar, contextualizar e problematizar o ato educacional diário onde sempre se vai repensar sobre o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, inclusivas, democráticas e de qualidade. A tarefa de ensino então,

tem, a partir de sua essência em evitar o dogmático e ter uma ação pedagógica multidimensional, porque sua prática é social, pedagógica, institucional, cultural e política por isso, configura-se como essencial (VILELA JUNIOR, 2015).

É possível entender que o saber que o professor traz, é que não é possível exercer a atividade docente sem que se valorize aquilo que acontece em seu cotidiano. A maneira com que os discentes percebem o docente é fundamental para o desempenho do processo. Nesse sentido, Pires (2009) enfatiza a carência especial nos cursos de enfermagem, onde o conhecimento científico parece ser pouco valorizado enquanto o caráter assistencial é muito mais focado.

Para Nunes (1998) o professor deve ter acima de tudo um testemunho ético, nesse sentido são muito importantes os cursos de ensino superior que valorizem não só o conhecimento científico que os enfermeiros utilizarão no seu cotidiano, mas que o método, a didática e o processo pedagógico sejam valorizados. Nesse sentido, Bolzan (2002) reforça a importância do ato de reflexão por parte do docente em todas suas práticas:

Ao refletir sobre sua ação pedagógica, ele estará atuando como um pesquisador da sua própria sala de aula, deixando de seguir cegamente as prescrições impostas pela administração escolar (coordenação pedagógica e direção) ou pelos esquemas preestabelecidos nos livros didáticos, não dependendo de regras, técnicas, guias de estratégias e receitas decorrentes de uma teoria proposta/imposta de fora, tornando-se ele próprio um produtor de conhecimento profissional e pedagógico. (BOLZAN, 2002, p. 17).

Candau (2001) explica uma característica muito importante que os cursos superiores possibilitam que o futuro profissional aprenda a usar: a didática. A palavra didática está relacionada à palavra ação e essa remete para outras dimensões: a reação e a coação; porém a ação docente não deve alicerçar-se somente na reação, mas sim na resposta. O fazer consciente que faz com que o aluno pense, analise, reflita e reaja dando uma resposta com o fazer de forma

consciente. A reação dele será uma nova ação que possibilita a execução do novo aprendizado.

O tratamento do conhecimento como mercadoria tem sido algo frequente e comum, há uma lacuna que há tempos precisa ser repensada, no que se refere à didática, para que seja deixado de tratar a educação como um terreno do campo econômico, mesmo entendendo a complexidade inerente. Tem-se que preparar os alunos para o mundo capitalista, mas, além disso, formar sujeitos conscientes e participativos ativamente do maior produto de uma nação, a cidade, e, para que isso ocorra, deve-se valorizar a mercadoria educação, que é amplamente diferente de um produto industrial, ou seja, é preciso remodelar a didática e estimular os discentes (TREIN & RODRIGUES, 2011; ALMEIDA & BARCELOS, 2021).

Desde décadas passadas várias medidas vêm sendo tomadas com relação à melhoria do ensino no país, como os Encontros Nacionais de Didática e prática de Ensino. Pode-se destacar a criação da Legislação de 1968 que trouxe aspectos positivos para a educação, como por exemplo a lei que trata do ensino superior, a conhecida Lei da Reforma do Ensino, que perdurou até a década de 1990 e organizou a educação brasileira (FÁVERO, 2006).

Costa (2003) reitera que o processo educativo ao mesmo tempo em que tem como objeto a mudança, também reproduz os valores sociais de uma sociedade vigente. As mudanças são alicerçadas em valores pré-estabelecidos. A prática docente vai tentar mudar o agora sempre pautada em valores determinados anteriormente, dessa forma o discente que ingressa na universidade tem acesso a uma gama de conhecimentos que farão de seu ofício mais competente. Como ressalta Veiga-Neto (2003):

Sem um esquema ou arcabouço teórico, isso que chamamos mundo das práticas – ou, simplesmente, práticas – não faz nenhum sentido e, assim, nem é mesmo observado ou visto e nem, muito menos medido ou registrado. Inversamente, se dá o mesmo: sem alguma

experiencia, algum acontecimento nisso que mamamos mundo das práticas, não há como pensar, formular ou desenvolver uma ou mais teorias. (VEIGA-NETO, 2012, p. 4)

Ao longo do tempo, a educação enfrentou diversos desafios, o principal deles, conhecer e levar a cabo um bom processo de ensino-aprendizagem, a fim de atender as necessidades da sociedade, por isso, o currículo tem sido uma ferramenta essencial em vários contextos, mas, principalmente no contexto educacional.

Silva (2008) afirma que os docentes e discentes devem, necessariamente, refletir, questionar saberes e ações relacionados ao seu trabalho, assim com ampliar o espaço público para o debate coletivo sobre toda a integralidade da formação, expandindo e renovando o processo de educação crítica.

A teoria de Bobbitt (2004) apresenta um viés científico que é baseado em investigar e definir as habilidades necessárias para diversas ocupações, assim, estabelecer um currículo que permita elaborar e desenvolver instrumentos de mediação para avaliar precisamente se os estudantes realmente aprenderam. Ao sair dessa abordagem mecanicista surgem novas metodologias de ensino, a valorização do saber empírico como base.

Para Silva (2008) os estudos culturais ampliaram e restauraram conceitos fundamentais para o ensino e tais como cultura, identidade, diferenças, significados e práticas de representação. Em suma, se vive um contexto em que novos grupos buscam afirmar suas identidades, ao mesmo tempo questionando cenários hegemônicos. Porém, o desenvolvimento crítico deve ser a partir de reflexões como executadas por Marques et al., (2022) quando analisaram o desenvolvimento do pensamento crítico de docentes do curso de enfermagem e notaram a carência de concepções claras na formação reflexiva destes, enfatizando semelhanças e divergências e deixando claro para os discentes que a complexidade não é apenas a soma dos fatores e sim a interação entre eles (KATAOKA et. al., 2022).

Neste contexto, é possível entender como um mecanismo cultural, mas ao mesmo tempo, uma invenção social, ou seja, o conteúdo do currículo é uma convenção social. Um currículo inspirado por estudos culturais não iria deixar de destacar a estreita conexão entre sua natureza e a produção de culturas sociais. Assim, uma perspectiva culturalista no curso superior de enfermagem também procura descrever as várias formas de conhecimento como padrões epistemológicos alojados no mecanicismo curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino superior pode ser entendido como um produto das constantes mudanças sociais num continuum do aspecto histórico-cultural, porém com o constante desafio de preparar os futuros profissionais para o mundo profissional.

Essas mudanças são evidentes no século XXI, no que tange o papel do ensino superior, o docente de enfermagem tende a apresentar um perfil abrangente que contemple níveis psicológicos, axiológico, cultural, social, filogenético, ontogênico, ético, dentre outros tantos, mas, sobretudo o acadêmico com o propósito de desenvolver um trabalho educativo e preparatório o qual lhe foi atribuído.

O presente ensaio bibliográfico fez-se perceber que por meio da experiência acadêmica, o professor adquire habilidades e competências necessárias para transmitir seus conhecimentos, expectativas e realizar ações pedagógicas da melhor maneira. Ao ingressar em um curso superior este profissional pode otimizar seu desempenho, pois será incorporado em um processo de permanente atualização.

A preparação permanente contribui para reforçar ao docente sua capacidade, o senso de reflexão e motivação para atingir os objetivos propostos, o desenvolvimento a sua visão para a resolução de problemas e sua ética como guia do processo. Ou seja, a universidade deve garantir o aprimoramento desses múltiplos valores e conceitos que permitem que se faça uso eficiente de toda a

aprendizagem e de todas as experiências adquiridas durante a sua formação acadêmica para a transformação em ofício de enfermeiro.

Referências

ALMEIDA, L.B.; BARCELOS, S.M.V. O ensino superior e a sociedade da mercadoria. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 31, n. 3, p. 452-461, 2021.

BOBBIT, J.F. **O currículo**. Lisboa: Didática, 2004.

BOLZAN, D. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CANDAU, V.M. **Didática, currículo e saberes escolares**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

COSTA, F.N.A. **Visitando a prática pedagógica do enfermeiro professor**. São Carlos: Ruma, 2003.

FÁVERO, M.L.A. A universidade no Brasil: das origens à reforma universitária de 1968. **Educar**, Curitiba, nº 28, p. 17—36, 2006.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KATAOKA, A.M.; MAZUREK, D.; SILVA, N.K.; SILVA, Y.K.; SANTOS, D.A.; AFFONSO, A.L.S.; CAMARGO FILHO, M. Reflexões sobre tecnologia, ética e educação ambiental, à luz da teoria da complexidade, de Edgar Morin. **Revbea**, São Paulo, v. 17, nº. 1: 433-447, 2022.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: ebook, Atlas Editora, 2017.

MARQUES, M.C.M.P.; LOPES, M.J.; MAGALHÃES, M.D.D.C.; SOUZA, L.M.M. Desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes de enfermagem. **Rev. Baiana Enferm**; 36:e42849, 2022.

MASETTO, M. **Docência na Universidade**. Campinas (SP): Papyrus, 2001.

NUNES, B.M.V.T. **Repensando a prática e construindo caminhos: uma análise crítica do ensino-aprendizagem no curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí**. Teresina (PI): EDUFPI; 1998.

PASSOS, C.M.B. Trabalho docente: características e especificidades. **Material Didático**, UFC, 2002.

PIMENTA, S.G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2005.

PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, set.-out.; 62(5): 739-44, 2009.

SILVA, T.T. **Documentos de identidade: uma introdução as teorias do currículo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TREIN, E.; RODRIGUES, J. O mal-estar na academia: produtivismo científico, o fetichismo do conhecimento-mercadoria. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, set-dez. 2011.

TRUEX, D.; TAKEDA, H.; CUELLAR, M. Assessing scholarly influence: using the Hirsch índices to reframe the discourse. **Journal of the association for informantion systems**. Vol. 10, issue 7, article 2, p. 560-594, July 2009.

VEIGA-NETO, A. Equívocos ou o (falso) problema da relação entre teoria e prática, na formação docente. **Resumo expandido de uma apresentação e discussão na Educação a Distância (EAD)** – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). São José, Canoas – RS, 2003.

VILELA JUNIOR, G.B. Reflexões e refrações epistemológicas nas ciências do movimento humano. **Revista CPAQV**. Vol. 7. Nº 2, p. 2, 2015.